

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO  
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO  
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO  
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

**IÚNA**

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO

Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO

JONES DOS SANTOS NEVES

Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão

José Carlos de Brito

José Leonardo P. Mattos

Luzia Maria Anhoque Cavalcanti

Maria Aparecida Scardini Felisberto

Maria Gorete Cortez Monteiro

Nelcy Barcelos Sossai

Ronaldo José de Menezes Vincenzi

Sandra Soares Marques Campeão

Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu

Rosa Maria Trevas Azevedo

Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler

Eni de Fátima Dezan Lima

Lastênio João Scopel

Rita de Cássia dos S. Souza

## SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 37

### CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

35p. (Série: Estatísticas municipais, 37: Iúna).  
Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Iúna (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

# APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado ***Informações Municipais do Estado do Espírito Santo*** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

## SUMÁRIO

## PÁGINA

### APRESENTAÇÃO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. INFORMAÇÕES GERAIS.....</b>	<b>6</b>
2.1 Histórico .....	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo .....	6
2.3 Legislação político-administrativa .....	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem .....	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4 Informações políticas .....	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
<b>3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....</b>	<b>8</b>
3.1 Localização geográfica .....	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes .....	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Unidades de conservação .....	9
3.5 Zonas naturais .....	9
<b>4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....</b>	<b>12</b>
4.1 Demografia.....	12
4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996 .....	12
4.1.2 Estimativa da população, segundo IBGE - 1997/1999 .....	12
4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	12
4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996 .....	13
4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996.....	13
4.2 Indicadores demográficos.....	13
4.2.1 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991 .....	13
4.3 Saúde.....	13
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	13
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 .....	14
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998 .....	15
4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997 .....	15
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	15
4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998.....	16
4.4 Educação .....	16
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998 .....	16
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	16
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, por dependência administrativa e localização - 1994-1998 .....	17
4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996 .....	17
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	17
4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais – 1991*.....	17
4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998 .....	18
4.4.8 Número de servidores da educação, por dependência administrativa e localização - 1996/1998 .....	18
4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997 .....	18
4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997 .....	19

4.5 Segurança .....	19
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998 .....	19
4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998.....	19
4.5.3 Número de acidente de trânsito - 1996-1998 .....	19
<b>5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....</b>	<b>20</b>
5.1 Agropecuária.....	20
5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996 .....	20
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996 .....	20
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996 .....	21
5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 .....	21
5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996 .....	22
5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996 .....	23
5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996.....	23
5.2 Indústria .....	24
5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997 .....	24
<b>6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS .....</b>	<b>25</b>
6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998 .....	25
6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	26
6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997 .....	26
<b>7. INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS .....</b>	<b>27</b>
7.1 Energia.....	27
7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	27
7.2 Saneamento.....	27
7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998 .....	27
7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) .....	28
7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997 .....	28
7.4 Habitação .....	28
7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996 .....	28
7.4.2 Déficit habitacional .....	28
7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996 .....	29
7.5 Comunicação .....	29
7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994 - 1998.....	29
7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998 .....	29
7.5.3 Empresas de comunicação - 1998 .....	30
7.6 Transporte.....	30
7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 .....	30

**1.****INTRODUÇÃO**

---

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

## 2.

## INFORMAÇÕES GERAIS

### 2.1 Histórico

Os primórdios da segunda metade do século passado viram surgir, às margens do rio Pardo (afluente do rio Itapemirim), nos chapadões do Caparaó, os primeiros alicerces de uma cidade. Era época em que essa área de difícil acesso tinha mais contatos comerciais com a mineira região de Manhumirim e Manhauçu do que com os povoados do Espírito Santo.

Mas a abertura de estradas e as condições climáticas favoráveis a algumas culturas típicas do sul do país atraíram pioneiros vindos de Alegre, Guaçuí, Cachoeiro de Itapemirim e Vitória. Um desses pioneiros, o fazendeiro Joaquim Ferreira Val, doou, em 1855, terreno para a construção da primitiva capela da Pureza da Povoação do Rio Pardo, edificada em 1858 e elevada a paróquia e sede de distrito em 14 de julho de 1859, com a denominação de São Pedro de Alcântara. Tendo a capela arruinado, iniciou-se a construção da igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, em 1879, padroeira do município.

Em torno dessa capela “cresceu a vila comercial de Dom Pedro de Alcântara do Rio Pardo, que, em 24 de outubro de 1890, se emancipou de Cachoeiro de Itapemirim e se instalou oficialmente a 3 de março do ano seguinte com o nome de Município do Rio Pardo. Esta denominação durou até o decreto de 31 de dezembro de 1943, quando foi trocado para Lúna, que significa Rio Preto” (IJSN). **Projeto Pesquisa e Documentação – Relatório N.º 1. O sul do Estado).**

### 2.2 Regionalização

#### 2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Sul	Caparaó	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

### 2.3 Legislação político-administrativa

#### 2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Decreto 53	11.11.1890	03.03.1891	-

Fonte: IPES

## 2.3.2 Distritos e povoados

Distritos	Povoados
Iúna, Pequiá, Perdição, Santíssima Trindade e São João do Príncipe	Laranja da Terra, Santo Cristo, Nossa Senhora das Graças e Uberaba.

Fonte: IBGE

## 2.4 Informações políticas

## 2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
<b>1994</b>						
16 anos	108	0,00631	70	0,00409	-	-
17 anos	158	0,00924	87	0,00509	-	-
18 a 24 anos	1.989	0,11627	1.548	0,09049	-	-
25 a 34 anos	2.655	0,15520	2.253	0,13170	8	0,00047
35 a 44 anos	1.863	0,10890	1.542	0,09014	19	0,00111
45 a 59 anos	1.549	0,09055	1.202	0,07026	9	0,00053
60 a 69 anos	686	0,04010	537	0,03139	5	0,00029
mais de 69 anos	454	0,02654	247	0,01444	3	0,00018
<b>Total</b>	<b>9.462</b>	<b>0,55310</b>	<b>7.486</b>	<b>0,43759</b>	<b>44</b>	<b>0,00257</b>
<b>1996</b>						
16 anos	166	0,00873	111	0,00584	-	-
17 anos	256	0,01346	238	0,01251	-	-
18 a 24 anos	2.162	0,11368	1.726	0,09076	-	-
25 a 34 anos	2.877	0,15128	2.497	0,13130	5	0,00026
35 a 44 anos	2.112	0,11105	1.754	0,09223	17	0,00089
45 a 59 anos	1.689	0,08881	1.394	0,07330	10	0,00053
60 a 69 anos	735	0,03865	597	0,03139	4	0,00021
mais de 69 anos	533	0,02803	329	0,01730	4	0,00021
<b>Total</b>	<b>10.530</b>	<b>0,55369</b>	<b>8.646</b>	<b>0,45463</b>	<b>40</b>	<b>0,00210</b>
<b>1998</b>						
16 anos	50	0,00261	49	0,00256	-	-
17 anos	116	0,00605	106	0,00553	-	-
18 a 24 anos	2.134	0,11133	1.724	0,08994	-	-
25 a 34 anos	2.917	0,15217	2.496	0,13021	3	0,00016
35 a 44 anos	2.232	0,11644	1.887	0,09844	14	0,00073
45 a 59 anos	1.837	0,09583	1.563	0,08154	14	0,00073
60 a 69 anos	762	0,03975	624	0,03255	3	0,00016
mais de 69 anos	606	0,03161	405	0,02113	4	0,00021
<b>Total</b>	<b>10.654</b>	<b>0,55580</b>	<b>8.854</b>	<b>0,46190</b>	<b>38</b>	<b>0,00198</b>

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

### 3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

#### 3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km <sup>2</sup> )	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
459,75	20° 20'45"	41° 32'08"	186	640,000	0,9955

Fonte: IDAF, DER

#### 3.2 Limites

##### 3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Ibatiba
Ao Sul:	Ibitirama e Muniz Freire
A Leste:	Muniz Freire
A Oeste:	Minas Gerais e Irupi

Fonte: IPES

#### 3.3 Bacias hidrográficas

Bacia	Área de Drenagem (km <sup>2</sup> )	Vazão Média na Foz (m <sup>3</sup> /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km <sup>2</sup> )	Número de Municípios Capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
Doce Suruaca	83.400	1.140	1.141,53	14	Afonso Cláudio, Águia Branca, Alto Rio Novo, Baixo Guandu, Brejetuba, Colatina, Itaguaçu, Itarana, Laranja da Terra, Linhares, Marilândia, Pancas, Rio Bananal, São Domingos do Norte, São Roque do Canaã, São Gabriel da Palha, Sooretama, Vila Valério, Ibatiba, Ibirapu, Iúna, Jaguaré, João Neiva, Mantenópolis, Nova Venécia, Santa Teresa, São Mateus.

Fonte: SEAMA

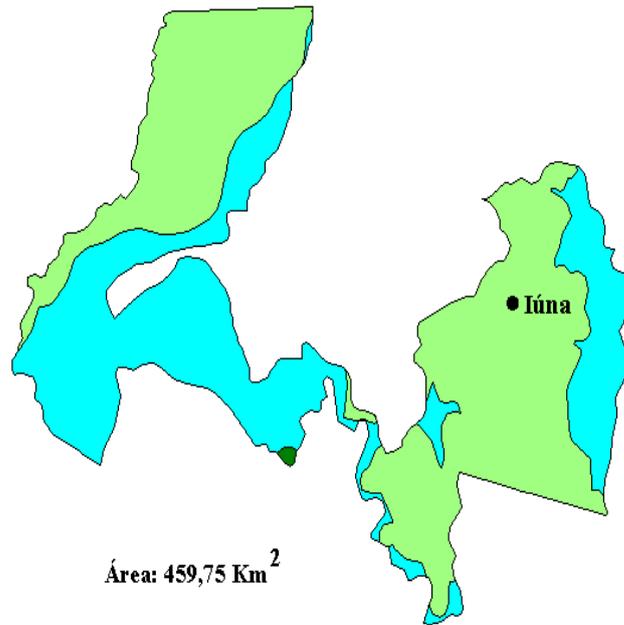
### 3.4 Unidades de conservação

Nome	Área Total ( ha )	Instrumento de Criação	Instituição Responsável
Parque Nacional do Caparaó	16.200 (no ES)	Dec. 50.646 de 24.05.61	IBAMA

Fonte: SEAMA

### 3.5 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado para a qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associado com a ecologia e o desenvolvimento sócio – econômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permite o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentado apenas uma parte das unidades naturais onde estão sendo expressas a nível de zonas, uma categoria de informações em nível mais geral que contempla apenas aspectos de temperatura relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 1	Terras frias, acidentadas e chuvosas	42,30
Zona 2	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosas	0,20
Zona 3	Terras de temperaturas amenas, acidentadas e chuvosa/seca	57,50

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N., 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Iúna.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais pore zonas do Município de Iúna

ZONAS	Temperatura		Relevo Declivida- de	Nº me- ses se- cos <sup>2</sup>	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			Meses secos, chuvosos/secos e secos <sup>3</sup>											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 1: Terras Frias, Acidentadas e Chuvosas	7,3 – 9,4	25,3 - 27,8	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 3: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	4,5	U	U	U	U	P	S	S	S	S	U	U	U

<sup>1</sup> Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

<sup>2</sup> Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.

<sup>3</sup> U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

## 4.

## INFORMAÇÕES SOCIAIS

## 4.1 Demografia

## 4.1.1 Evolução da população residente, por situação de domicílio - 1970/1996

Ano	População					
	Total		Urbana		Rural	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
1970	31.876	100	6.748	21	25.128	79
1980	37.613	100	11.334	30	26.279	70
1991	32.508	100	12.191	38	20.317	62
1996	24.558	100	12.996	53	11.562	47

Fonte: Censos Demográficos - IBGE.  
Contagem da População - IBGE.

## 4.1.2 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
<i>lúna</i>	24.907	25.201	25.495

Fonte: IBGE

## 4.1.3 População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	<b>24.558</b>	<b>12.403</b>	<b>12.155</b>
0 a 04	2.638	1.324	1.314
05 a 09	2.827	1.396	1.431
10 a 14	2.972	1.521	1.451
15 a 19	2.683	1.371	1.312
20 a 24	2.231	1.158	1.073
25 a 29	1.971	982	989
30 a 34	1.858	945	913
35 a 39	1.639	843	796
40 a 44	1.307	686	651
45 a 49	946	472	474
50 a 54	813	407	406
55 a 59	755	373	382
60 a 64	579	286	293
65 a 69	555	259	296
70 anos e mais	749	379	370
Idade ignorada	5	1	4

Fonte: Contagem da População - IBGE

## 4.1.4 População residente, área e densidade demográfica - 1996

Município	População Total	Área (km <sup>2</sup> )	Densidade Demográfica (hab/km <sup>2</sup> )
Iúna	24.558	459,75	53,41

Fonte: IBGE, IDAF

## 4.1.5 População segundo distritos e situação de domicílio - 1991/1996

Município/ Distrito	População					
	1991			1996		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Iúna	32.508	12.191	20.317	24.558	12.996	11.562
Iúna	13.721	9.325	4.396	15.075	11.155	3.920
Irupi	9.248	1.809	7.439	-	-	-
Piquiá	4.677	873	3.804	3.614	885	2.729
Santíssima Trindade	4.862	184	4.678	2.140	224	1.916
Perdição	-	-	-	2.247	453	1.794
São João do Príncipe	-	-	-	1.482	279	1.203

 Fonte: Censo Demográfico - IBGE  
 Contagem da População - IBGE

## 4.2 Indicadores demográficos

## 4.2.1 Esperança de vida ao nascer (em anos) - 1970/1980/1991

Especificação	Esperança de vida ao nascer (em anos)		
	1970	1980	1991
Estado	52,63	58,90	63,81
Iúna	50,89	61,60	63,41

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, 1996 - PNU, IPEA, FJP

## 4.3 Saúde

## 4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	3	1,49	9	5,73	6	3,39	6	4,00	1	0,63		
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	1,98	9	5,73	6	3,39	3	2,00	7	4,40		
Causas externas	31	15,34	32	20,38	25	14,13	25	16,67	15	9,43		
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	2	1,27	-	-	-	-	-	-		

continua

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998 conclusão

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%								
Doenças do aparelho circulatório	60	29,69	46	29,31	56	31,65	45	30,00	45	28,30		
Doenças do aparelho digestivo	9	4,46	1	0,64	9	5,08	5	3,33	4	2,52		
Doenças do aparelho genitourinário	2	0,99	2	1,27	1	0,56	3	2,00	1	0,63		
Doenças do aparelho respiratório	13	6,44	8	5,10	12	6,78	10	6,67	10	6,29		
Doenças do sangue org hemo e alg trans imunitários	-	-	-	-	1	0,56	-	-	-	-		
Doenças do sistema nervoso	3	1,49	1	0,64	-	-	2	1,33	1	0,63		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	6	2,97	3	1,91	7	3,95	3	2,00	3	1,89		
Gravidez, parto e puerpério	1	0,50	-	-	-	-	-	-	-	-		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	0,50	2	1,27	1	0,56	-	-	-	-		
Neoplasias	12	5,94	5	3,18	15	8,47	7	4,67	6	3,77		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	55	27,22	35	22,30	37	20,92	41	27,33	66	41,51		
Transtornos mentais e comportamentais	2	0,99	2	1,27	1	0,56	-	-	-	-		
<b>Total</b>	<b>202</b>	<b>100,00</b>	<b>157</b>	<b>100,00</b>	<b>177</b>	<b>100,00</b>	<b>150</b>	<b>100,00</b>	<b>159</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	2	14,29	4	19,05	2	11,76	2	25,00	1	7,69		
Algumas afecções originadas no período perinatal	4	28,57	8	38,10	6	35,30	3	37,50	7	53,86		
Causas externas	1	7,14	-	-	1	5,88	-	-	-	-		
Doenças do aparelho digestivo	-	-	1	4,76	-	-	-	-	-	-		
Doenças do aparelho respiratório	1	7,14	1	4,76	3	17,65	1	12,50	2	15,38		
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	4,76	-	-	-	-	-	-		
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	1	4,76	-	-	-	-	1	7,69		
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	1	7,14	2	9,52	1	5,88	-	-	-	-		
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	5	35,72	3	14,29	4	23,54	2	25,00	2	15,38		
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>100,00</b>	<b>21</b>	<b>100,00</b>	<b>17</b>	<b>100,00</b>	<b>8</b>	<b>100,00</b>	<b>13</b>	<b>100,00</b>		

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Óbitos Grupos Etários	1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%								
Menor de 01 ano	14	6,93	21	13,38	17	9,60	8	5,33	13	8,18
De 01 a 04 anos	1	0,50	2	1,27	2	1,13	-	-	3	1,89
De 05 a 19 anos	10	4,95	5	3,18	4	2,26	5	3,33	6	3,77
20 a 49 anos	44	21,78	38	24,20	48	27,12	40	26,67	27	16,98
50 anos e mais	133	65,84	90	57,33	103	58,20	97	64,67	110	69,18
Idade ignorada	-	-	1	0,64	3	1,69	-	-	-	-
Total	202	100,00	157	100,00	177	100,00	150	100,00	159	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.4 Número de casos notificados segundo agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos <sup>1</sup>	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência <sup>2</sup>
Aids	2	8,03
Esquistossomose	3	12,04
Hanseníase	11	4,42
Meningite	1	4,01
Tétano Acidental	1	4,01
Tuberculose	6	24,09

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, com exceção de hanseníase, que é multiplicado por 10.000

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES

## 4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores <sup>1</sup>	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade <sup>2</sup>	23,18	22,53	22,44	21,96	21,31
Coeficiente de mortalidade geral <sup>3</sup>	8,50	6,54	7,21	6,02	6,31
Coeficiente de mortalidade infantil <sup>4</sup>	25,41	35,82	30,85	14,62	24,21
Coeficiente de mortalidade neonatal <sup>5</sup>	10,89	22,18	12,70	5,48	13,04
Coeficiente de mortalidade infantil tardia <sup>6</sup>	14,52	16,64	18,15	9,14	11,17
Indicador de SWAROUP e UEMURA <sup>7</sup>	65,84	57,33	58,20	64,67	69,18

Fonte: SESA

 Notas: <sup>1</sup> Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura.

<sup>2</sup> O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000.

<sup>3</sup> O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000.

<sup>4</sup> O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>5</sup> O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000.

<sup>6</sup> O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000.

<sup>7</sup> O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

## 4.3.6 Número de leitos a disposição do SUS, segundo especialidade - 1995-1998

Especialidade	Leitos	1995	1996	1997	1998
	Cirurgia		9	9	9
Obstetrícia		16	16	16	13
Clínica médica		34	34	34	35
Pediatria		16	16	16	16
<b>Total</b>		<b>75</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>71</b>

Fonte: SESA

## 4.4 Educação

## 4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	306	273	274	194	25
Municipal	218	179	147	175	321
Particular	30	44	71	166	170
<b>Total</b>	<b>554</b>	<b>496</b>	<b>492</b>	<b>535</b>	<b>516</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	2.319	61	2.254	61	2.274	61	2.561	70	2.787	75
	Rural	1.502	39	1.470	39	1.463	39	1.113	30	931	25
	<b>Total</b>	<b>3.821</b>	<b>100</b>	<b>3.724</b>	<b>100</b>	<b>3.737</b>	<b>100</b>	<b>3.674</b>	<b>100</b>	<b>3.718</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	1.045	75	1.060	74	1.086	72	1.228	77	1.142	65
	Rural	343	25	363	26	415	28	368	23	603	35
	<b>Total</b>	<b>1.388</b>	<b>100</b>	<b>1.423</b>	<b>100</b>	<b>1.501</b>	<b>100</b>	<b>1.596</b>	<b>100</b>	<b>1.745</b>	<b>100</b>
Particular	Urbana	97	100	166	100	147	100	162	100	221	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>97</b>	<b>100</b>	<b>166</b>	<b>100</b>	<b>147</b>	<b>100</b>	<b>162</b>	<b>100</b>	<b>221</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>3.461</b>	<b>65</b>	<b>3.480</b>	<b>65</b>	<b>3.507</b>	<b>65</b>	<b>3.951</b>	<b>73</b>	<b>4.150</b>	<b>73</b>
	<b>Rural</b>	<b>1.845</b>	<b>35</b>	<b>1.833</b>	<b>35</b>	<b>1.878</b>	<b>35</b>	<b>1.481</b>	<b>27</b>	<b>1.534</b>	<b>27</b>
	<b>Total</b>	<b>5.306</b>	<b>100</b>	<b>5.313</b>	<b>100</b>	<b>5.385</b>	<b>100</b>	<b>5.432</b>	<b>100</b>	<b>5.684</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Notas: Elaboração: IPES

## 4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	613	91	618	93	712	95	685	96	815	98
	Rural	57	9	45	7	41	5	30	4	15	2
	<b>Total</b>	<b>670</b>	<b>100</b>	<b>663</b>	<b>100</b>	<b>753</b>	<b>100</b>	<b>715</b>	<b>100</b>	<b>830</b>	<b>100</b>
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	21	100	38	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21</b>	<b>100</b>	<b>38</b>	<b>100</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>613</b>	<b>91</b>	<b>618</b>	<b>93</b>	<b>712</b>	<b>95</b>	<b>706</b>	<b>96</b>	<b>853</b>	<b>98</b>
	<b>Rural</b>	<b>57</b>	<b>9</b>	<b>45</b>	<b>7</b>	<b>41</b>	<b>5</b>	<b>30</b>	<b>4</b>	<b>15</b>	<b>2</b>
	<b>Total</b>	<b>670</b>	<b>100</b>	<b>663</b>	<b>100</b>	<b>753</b>	<b>100</b>	<b>736</b>	<b>100</b>	<b>868</b>	<b>100</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

## 4.4.4 Taxa de atendimento escolar, na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	492	1.658	30,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração : IPES

## 4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	4.315	4.689	92,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

## 4.4.6 Taxa de analfabetismo de 15 anos e mais – 1991\*

Estado/Município	População Total	População Total 15 anos e mais	Analfabetismo 15 anos e mais	
			Absoluto	%
Estado	2.664.064	1.691.552	301.058	17,7
Iúna	32.234	14.581	4.593	31,5

Fonte: Censo Demográfico - IBGE

Notas: \*A taxa de analfabetismo foi calculada a partir do Censo Demográfico de 1991. Essa taxa não foi atualizada porque a "Contagem da População/96" não contemplou as informações necessárias.

Elaboração: IPES.

## 4.4.7 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	9	9	10	10	10
	Rural	3	2	2	1	1
	<b>Total</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>11</b>
Ensino Fundamental	Urbana	7	6	7	9	9
	Rural	58	46	44	43	43
	<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>52</b>	<b>51</b>	<b>52</b>	<b>52</b>
Ensino Médio	Urbana	4	1	3	4	4
	Rural	1	1	1	1	1
	<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Total</b>	<b>Urbana</b>	<b>20</b>	<b>16</b>	<b>20</b>	<b>23</b>	<b>23</b>
	<b>Rural</b>	<b>62</b>	<b>49</b>	<b>47</b>	<b>45</b>	<b>45</b>
	<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>65</b>	<b>67</b>	<b>68</b>	<b>68</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.8 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	236	174	124	237
	Municipal	202	59	51	112
	Particular	57	40	29	79
	<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>273</b>	<b>204</b>	<b>428</b>
Rural	Estadual	133	60	75	92
	Municipal	34	30	20	51
	Particular	0	0	0	0
	<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>90</b>	<b>95</b>	<b>143</b>
<b>Total</b>	<b>Estadual</b>	<b>369</b>	<b>234</b>	<b>199</b>	<b>329</b>
	<b>Municipal</b>	<b>236</b>	<b>89</b>	<b>71</b>	<b>163</b>
	<b>Particular</b>	<b>57</b>	<b>40</b>	<b>29</b>	<b>79</b>
	<b>Total</b>	<b>662</b>	<b>363</b>	<b>299</b>	<b>571</b>

Fonte: SEDU

## 4.4.9 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	3.182	55,6	3.454	60,4	3.294	54,9	3.678	62,6
Reprovados	906	15,8	907	15,9	934	15,5	965	16,4
Evadidos	990	17,4	887	15,5	1.158	19,3	792	13,5
Transferidos	643	11,2	467	8,2	621	10,3	438	7,5
<b>Total</b>	<b>5.721</b>	<b>100,0</b>	<b>5.715</b>	<b>100,0</b>	<b>6.007</b>	<b>100,0</b>	<b>5.873</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

## 4.4.10 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	133	58,3	462	60,6	550	63,0
Reprovados	35	15,4	35	4,6	60	6,8
Evadidos	42	18,4	249	32,6	232	26,6
Transferidos	18	7,9	16	2,2	31	3,6
<b>Total</b>	<b>228</b>	<b>100,0</b>	<b>762</b>	<b>100,0</b>	<b>873</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES

## 4.5 Segurança

## 4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Anos	Efetivo	Nº Viaturas
1994	42	4
1995	46	6
1996	44	7
1997	45	5
1998	54	5

Fonte: Polícia Militar/ES

## 4.5.2 Situação carcerária - 1996-1998

Ano	Nº de Celas	Nº Celas Ativadas	Capacidade Total	Nº Presos
1996	6	6	34	61
1997	6	6	34	40
1998	6	6	34	174

Fonte: Polícia Civil/ES

## 4.5.3 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	76	56	5
1995	107	43	4
1996	128	64	10
1998	101	37	0

Fonte: DETRAN/ES

**5.**
**INFORMAÇÕES ECONÔMICAS**
**5.1 Agropecuária**

## 5.1.1 Utilização das terras - 1985/1995-1996

Utilização das Terras	1985	1995-1996
<b>Lavouras (ha)</b>		
Permanentes	23.240	14.184
Temporárias	1.719	815
Temporárias em descanso	741	306
<b>Matas e florestas</b>		
Naturais	3.910	2.873
Plantadas	89	424
<b>Pastagens (ha)</b>		
Naturais	15.167	10.669
Plantadas	402	517
<b>Terras produtivas não utilizadas (ha)</b>		
Sem desagregação	2.505	744
<b>Total<sup>1</sup></b>	<b>50.608</b>	<b>32.328</b>

Fonte: IBGE

Notas: (1) Inclusive terras inaproveitáveis

## 5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1985/1995-1996

Especificação	Efetivo ( em cabeças )	
	1985	1995-1996
Asininos	1	3
Avicultura <sup>1</sup>	61.039 <sup>2</sup>	18.997
Bovinos	10.447	10.199
Bubalinos	3	-
Caprinos	410	219
Codornas (em mil cabeças)	-	0
Coelhos	10	74
Equinos	728	495
Muare	301	129
Ovinos	133	275
Suínos	7.168	3.996

Fonte: IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Incluir: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos

(2) Não inclui pintos

## 5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1985/1995-1996

Culturas	Produção (t)		Área (ha)		Valor (em mil reais)	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996	1985	1995-1996
<b>Lavouras temporárias</b>						
Arroz em casca	475	79	638	64	-	20
Batata-inglesa	75	-	35	-	-	-
Cana-de-açúcar	284	935	18	40	-	23
Feijão em grãos	598	564	2.105	1.529	-	271
Mandioca	75	37	42	10	-	20
Milho em grãos	4.392	2.153	3.878	1.950	-	276
<b>Lavouras permanentes</b>						
Abacate <sup>1</sup>	8	118	0	11	-	16
Banana <sup>2</sup>	35	57	43	101	-	153
Café em coco	21.873	38.361	16.796	11.526	-	11.493
Coco-da-baía <sup>1</sup>	-	0	-	0	-	0
Laranja <sup>1</sup>	996	467	34	31	-	31
Limão <sup>1</sup>	0	22	0	1	-	1
Manga <sup>1</sup>	195	181	2	6	-	28
Maracujá <sup>1</sup>	-	10	-	0	-	4
Mudas de café	-	99309	-	-	-	29795
Pêssego <sup>1</sup>	-	4	-	0	-	0
Tangerina <sup>1</sup>	15	633	0	14	-	45

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo-1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que 1 tonelada, valor menor que mil reais ou área menor que 1.000 hectares.

(1) Em mil frutos.

(2) Em mil cachos.

## 5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	-	-	0	0
Agrião	-	-	0	0
Alface	0	-	18	20
Almeirão	-	-	0	0
Batata baroa	8	-	138	120
Beterraba	-	-	2	1
Brócolis	-	-	0	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1985/1995-1996 conclusão

Produto	1985		1995-1996	
	Produção (t)	Valor (em mil reais)	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Bucha - esponja vegetal	-	-	0	0
Cebolinha - folhas	-	-	2	2
Cenoura	10	-	15	2
Cheiro verde	-	-	1	2
Chicória	-	-	0	0
Chuchu	3	-	16	3
Coentro	-	-	0	0
Couve	0	-	2.008	110
Couve-flor	-	-	2	1
Espinafre	-	-	0	0
Jiló	-	-	7	5
Mostarda	-	-	0	0
Pepino	0	-	6	3
Pimentão	0	-	1	0
Quiabo	0	-	11	8
Rabanete	-	-	0	0
Repolho	1	-	81	32
Salsa	-	-	0	0
Taioba	-	-	1	1
Vagem	0	-	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

## 5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1985/1995-1996

Produto	1985		1995-1996	
	Produção	Valor (mil reais)	Produção	Valor (mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	0	-	1	5
Leite de vaca (mil litros)	1.982	-	2.345	763
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	-	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	39	-	50	49

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo- 1985/95-96 - IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

## 5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1985/1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto		Pinus Americano	
	1985	1995-1996	1985	1995-1996
Existentes	63	672	1	-
Plantadas no Período	-	31	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

## 5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1985/1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos				Área			
	1985	%	1995-1996	%	1985	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	602	38,25	672	24,35	3.054	6,21	3.258	10,08
10-50 (ha)	734	46,63	527	19,09	17.782	36,15	12.056	37,29
50-100 (ha)	153	9,72	89	3,22	10.964	22,29	6.471	20,02
100-200 (ha)	52	3,30	37	1,34	7.205	14,65	5.108	15,80
200-500 (ha)	30	1,91	16	0,58	8.597	17,48	4.353	13,47
500-1.000 (ha)	2	0,13	1.418	51,38	-	-	-	-
+ 1.000 (ha)	1	0,06	1	0,04	1.582	3,22	1.082	3,35
<b>Total</b>	<b>1.574</b>	<b>100,00</b>	<b>2.760</b>	<b>100,00</b>	<b>49.184</b>	<b>100,00</b>	<b>32.328</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

## 5.1.8 Pessoal ocupado por categoria - 1985/1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado			
	1985		1995-1996	
	ABS	%	ABS	%
Empregados permanentes	398	4,79	195	2,54
Empregados temporários	245	2,95	103	1,34
Outras condições	67	0,81	347	4,53
Parceiros	4.225	50,85	4.171	54,41
Responsável e membros não remunerados da família	3.374	40,61	2.850	37,18
<b>Total</b>	<b>8.309</b>	<b>100,00</b>	<b>7.666</b>	<b>100,00</b>

Fonte: IBGE

## 5.2 Indústria

### 5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	9	23,68	60	37,04
Construção civil	3	7,89	2	1,23
Editorial e gráfica	1	2,63	9	5,56
Madeira	2	5,26	1	0,62
Material elétrico e de comunicação	1	2,63	0	0,00
Metalúrgico	5	13,16	11	6,79
Minerais não metálicos	3	7,89	14	8,64
Mobiliário	7	18,42	46	28,40
Serviços de reparação e conservação	2	5,26	2	1,23
Serviços industriais de utilidade pública	2	5,26	5	3,09
Vestuário, calçados e artefatos de tecidos	3	7,89	12	7,41
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>100,00</b>	<b>162</b>	<b>100,00</b>

Fonte: FINDES/IDEIES

## 6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

### 6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	2.048.950	4.409.215	5.348.838	6.091.968	8.353.097
Receita Tributária	100.134	177.200	220.494	319.881	262.797
Impostos	80.540	135.098	191.979	274.442	185.671
IPTU	51.820	59.131	91.393	114.879	36.380
ISS	11.626	28.947	55.060	84.233	78.234
ITBI	17.094	47.020	45.526	75.330	71.057
Taxas	8.157	21.950	25.695	45.439	77.126
Outras Receitas Tributárias	11.437	20.152	2.820	-	-
Transferências Intergovernamentais	1.805.414	4.161.185	5.046.187	5.663.211	6.420.084
União	1.098.017	2.213.234	2.528.347	2.740.730	3.197.814
Cota-parte FPM	1.095.104	2.206.954	2.496.683	2.693.042	3.140.027
Outras Transferências	2.913	6.280	31.664	47.688	57.787
Estado	707.397	1.947.951	2.517.840	2.922.481	3.222.270
Cota-parte ICMS	646.064	1.779.393	2.310.893	2.667.231	2.882.888
Outras Transferências	61.333	168.558	206.947	255.250	339.382
Outras Receitas Correntes	143.402	70.830	82.157	108.876	1.670.216
RECEITAS DE CAPITAL	123.935	64.271	110.406	78.852	111.786
Transferências Intergovernamentais	-	-	-	-	50.303
União	-	-	-	-	50.303
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	123.935	64.271	110.406	78.852	61.483
RECEITA TOTAL	2.172.885	4.473.486	5.459.244	6.170.820	8.464.883

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES  
 Nota: Elaboração: IPES.

## 6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF <sup>(1)</sup>		IPM <sup>(2)</sup>
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	23.289.068	0,336	0,551
1996	22.024.266	0,313	0,641
1997	12.026.893	0,151	0,652

Fonte: SEFA

Nota: (1) Valor adicionado fiscal

(2) Índice de participação do município

Elaboração: IPES

## 6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1998

R\$ 1,00

Impostos	1995		1996		1997		1998	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	1.375.644	100,00	1.227.357	85,84	993.966	80,38	849.590	66,82
IPVA	-	-	202.535	14,16	242.652	19,62	421.951	33,18
<b>Total</b>	<b>1.375.644</b>	<b>100,00</b>	<b>1.429.892</b>	<b>100,00</b>	<b>1.236.618</b>	<b>100,00</b>	<b>1.271.541</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SEFA

Nota: Elaboração: IPES

**7.**
**INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS**
**7.1 Energia**

## 7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
4.421	4.671	4.876	5.125	5.302	8.994.602	11.325.699	15.417.323	13.733.141	14.218.021

Fonte: ESCELSA

**7.2 Saneamento**

## 7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	138	186	112	111	118	219	298	198	188	184
Grande consumidor A	-	1	2	1	1	3	4	5	3	3
Grande consumidor B	4	5	5	5	5	5	8	7	6	6
Pequeno consumidor A	124	174	99	100	102	194	272	173	168	160
Pequeno consumidor B	10	6	6	5	10	17	14	13	11	15
Industrial Total	4	12	8	6	6	6	15	13	9	10
Média indústria	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Pequena indústria	4	11	8	6	6	6	15	13	9	10
Pública Total	36	50	46	45	47	51	66	63	61	63
Grande consumidor A	6	5	5	5	5	7	6	7	7	7
Grande consumidor B	2	5	5	5	5	2	5	7	7	7
Pequeno consumidor A	24	36	32	31	33	34	47	42	40	42
Pequeno consumidor B	4	4	4	4	4	8	8	7	7	7
Residencial Total	2.482	2.479	2.596	2.668	2.727	3.131	3.298	3.432	3.517	3.583
Especial	12	11	13	13	13	15	13	17	17	17
Padrão	908	1.007	1.198	1.254	1.321	1.261	1.467	1.816	1.893	1.965
Padrão superior	31	30	35	36	34	47	44	44	44	43
Popular	1.268	1.185	1.260	1.276	1.335	1.498	1.471	1.456	1.466	1.533
Rústico	263	246	90	89	24	310	303	99	97	25
<b>Total</b>	<b>2.660</b>	<b>2.726</b>	<b>2.762</b>	<b>2.825</b>	<b>2.898</b>	<b>3.407</b>	<b>3.678</b>	<b>3.706</b>	<b>3.775</b>	<b>3.840</b>

Fonte: CESAN

### 7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

#### 7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
24.907	5.847	0,7959	0,8476	0,4302	0,9332	0,6522	0,7559	0,5946	0,8359	0,7307	0,2693	50

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

### 7.4 Habitação

#### 7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	2.858	751	2.488	203	6.270

Fonte: IBGE

#### 7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes existentes** (DPs) em cada município.

## 7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
6.250	233	168	401	6

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

## 7.5 Comunicação

## 7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
<b>Terminais instalados</b>	1.000	1.000	1.000	1.000	997
Analógico	1.000	1.000	1.000	1.000	997
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
<b>Terminais em serviço</b>	774	796	956	963	969
Residencial	552	545	689	691	682
Não residencial	201	224	231	229	215
Tronco	08	14	17	23	24
Uso público	13	13	19	20	48
Móvel	-	-	-	-	-
<b>Telefones em serviço</b>	651	618	575	-	-
<b>Posto de serviço</b>	06	06	06		7

Fonte: TELEST, TELEMAR

## 7.5.2 Número de agências postais e de serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços ( quantidade )				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	02	-	02
1995	01	02	01	02
1996	01	02	01	02
1997	01	-	01	02
1998	01	-	01	02

Fonte: ECT

## 7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação	
Rádio	Rádio Comunitária de Iúna FM
Jornais	Jornal A Notícia
Revistas	Revista Expressão

Fonte: Agência de Notícias/ES

## 7.6 Transporte

## 7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
<b>1994</b>					
Automóvel	479	-	985	-	1.464
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	200	3	-	203
Camioneta	193	79	460	-	732
Motociclo	-	-	675	-	675
Motoneta	-	-	7	-	7
Ônibus	-	35	-	-	35
Reboque	-	-	-	9	9
Triciclo	-	-	1	-	1
<b>1995</b>					
Automóvel	479	-	985	-	1.464
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	200	3	-	203
Camioneta	193	79	460	-	732
Motociclo	-	-	675	-	675
Motoneta	-	-	7	-	7
Ônibus	-	35	-	-	35
Reboque	-	-	-	9	9
Triciclo	-	-	1	-	1
<b>1996</b>					
Automóvel	525	1	1.297	-	1.823
C. trator	-	5	-	-	5
Caminhão	-	227	3	-	230
Camioneta	197	99	488	-	784
Motociclo	-	-	909	-	909

continua

## 7.6.1 Veículos registrados, por combustível, segundo o tipo - 1994-1997

conclusão

<b>Tipo</b>	<b>Álcool</b>	<b>Diesel</b>	<b>Gasolina</b>	<b>Outros</b>	<b>Total</b>
<b>1996</b>					
Motoneta	-	-	29	-	29
Ônibus	-	45	-	-	45
Reboque	-	-	-	14	14
Semi-reboque	-	-	-	5	5
Triciclo	-	-	1	-	1
<b>1997</b>					
Automóvel	423	2	1.287	-	1.712
C. trator	-	5	-	-	5
Caminhão	-	202	3	-	205
Camioneta	141	93	463	-	697
Microônibus	-	1	-	-	1
Motociclo	-	-	968	-	968
Motoneta	-	-	41	-	41
Ônibus	-	38	-	-	38
Reboque	-	-	-	17	17
Triciclo	-	-	1	-	1

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

